

In Publico_extraction_portuguese_c_102.json :

Title: Parem de pedir ao Conan para não ir a Telavive

- Table 1: Summary of the results per comment;
- [Table 2](#): Summary of the results per sociolinguistic variable;

Table 1: Summary of the results per comment

Comment	KeyWords	Sociolinguistic variables (Hiper - Hipo)	Hate Speech Frequency	Hate Speech Fre-quency(%)
perfeitamente de acordo, e quase de certeza é o que o mister conan fará, se o doutor os quiser deixar. É isso mesmo, e só um imbecil como o waters que não o sabe. Mas, já que está com a mão na massa - e, espero, não seja um imbecil hipocrita como o branco e o bife - pode acrescentar que, para não ser acusado de discriminação xenofoba, pode generalizar o seu pleito, ali, daquele palco in loco de onde fustiga israel diante de todo o mundo, e fustigar também irão, iraque, síria e turquia sobre a sua opressão dos palestinianos (q por um qualquer acaso inexplicável ali se chamam 'curdos'), e a china sobre aqueles outros palestinianos chamados tibetanos: em suma, já q se trata dos palestinianos, q tal tratar-se de Todos os palestinianos, para q não haja 'palestinianos + palestinianos q os outros'?	Bife, Branco, Imbecil	Ethnicity - White, Nationality - British, Physical Identity - Physical (and Mental) Impairments	4/144	2.778
Para as Mães que gostam de links, que tal ir ver os videos da actual campanha eleitoral, em que os candidatos competem com base na proeza de matar mais palestinos. O racismo é evidente e é esse o fundamento do "conflito", que não o é, porque as partes não são iguais, como atestam os 2100 palestinos mortos desde 2014, contra 70 israelitas. Não é um conflito. É uma limpeza étnica.	Racismo	Ethnicity - General	1/70	1.429

<p>Margarida, não compreendo. Está a insinuar que eu e o BV somos a mesma pessoa? Não somos. Eu não conheço o Boris. Outro assunto: quando as feministas Portuguesas criticam a repressão masculina tratam-na, correctamente, como parte de uma cultura política. Quando se fala do extremismo Palestiniano, separam as águas, isto é, dissociam o prob do islamismo radical (com o qual Israel vê-se confrontado) do problema do machismo, nepotismo, autoritarismo de forças como o Hamas e a Jihad Islâmica Palestiniana. Tudo é reduzido à fórmula: Israel é um estado colonial, ponto final. Você é intelectualmente desonesta. E por favor não insinue falsidades porque eu sempre a tratei com respeito.</p>	Machismo	Gender - General	1/108	0.926
<p>Não vou insistir mais no assunto. Na minha opinião, a única posição defensável que as pessoas de bem devem assumir acerca desta tragédia é a seguinte:</p> <p>1) Criticar ferozmente as políticas da direita israelita (a Lei da Nacionalidade, os colonatos ilegais e a imposição de um estado de sítio a judeus e a palestinianos) 2) Criticar ferozmente o Hamas, a Jihad Islâmica Palestiniana que, ao contrário do que muitos supõem, não são meros movimentos de resistência. São marionetes de países como o Irão, Síria, e de alguns radicais bilionários wahabitas do Golfo. Devemos criticar os radicais de ambos os lados, explicando pacientemente o que fazem eles para perpetuar esta tragédia. A crítica não pode ser meramente moralista. Tem de ser corroborada por factos. Pressionar os radicais de ambos os lados!</p>	Nacionalidade	Nationality - General	1/130	0.769
<p>Um cidadão israelita de origem árabe não tem os mesmos direitos dum cidadão israelita de origem judaica. Esta diferença está consagrada na lei de Israel. Os partidos árabes no Knesset estão proibidos por lei de pôr em questão as leis de base racial. Nessa mesma lei, faz-se a distinção entre nacionalidade e cidadania. Um árabe pode ser cidadão de Israel, mas não pode ser nacional de Israel. E etc. e tal. Há toda uma estrutura legislativa, que depois é aplicada por tribunais e instituições que levam a que o voto de um árabe signifique pouco e que a procura de justiça em tribunais seja algo que um advogado israelita equiparava ao trabalho de Sísifo. Este advogado era de origem judaica e dizia que o que o levava a não desistir era o sentimento que isso significaria desistir da alma de Israel.</p>	Nacionalidade	Nationality - General	1/141	0.709

Table 2: Summary of the results per sociolinguistic variable

Sociolinguistic variables (Hiper - Hipo)	KeyWords	Number of occurrences	Frequency	Frequency(%)
--	----------	-----------------------	-----------	--------------

Ethnicity - White	Branco	1	1/3413	0.03
Nationality - British	Bife	1	1/3413	0.03
Physical Identity - Physical (and Mental) Impairments	Imbecil	1	1/3413	0.03
Ethnicity - General	Racismo	1	1/3413	0.03
Gender - General	Machismo	1	1/3413	0.03
Nationality - General	Nacionalidade	2	2/3413	0.06

Result analysis:

- Taking into account the words that were detected, we can reach the conclusion these comments are associated with : : Ethnicity - White;Nationality - British;Physical Identity - Physical (and Mental) Impairments;Ethnicity - General;Gender - General;Nationality - General;
- The percentage of hate speech related words is 0.2051.
- Considering that the variable **Nationality - General** has the most occurences in the post, we can interpret that this is the predominant hate speech.
- Overall there were 8/50 occurences of hate speech related comments.